Bibliografia para concursos

Não, infelizmente não vou passar nenhuma indicação bibliográfica. Primeiro, porque não fiz da doutrina minha base principal de estudos. Segundo, porque acredito de forma veemente que cada um deve achar a leitura que é mais adequada ao seu gosto. De qualquer maneira, algumas dicas:

- Não vá na onda daqueles concurseiros que postam em listas de discussões bibliografias gigantescas. Um livro completo de cada disciplina basta e você nunca terá tempo de ler tudo. Se conseguir ler um por matéria, já será um feito muito grande.
- Como dito, escolha apenas uma boa doutrina por disciplina.
- Dê preferência a autores que tenham um perfil mais compilador do que inovador, ou seja, um autor que exponha em sua obra os diversos pensamentos correntes sobre cada tema. Autores inovadores são excelentes e imprescindíveis para o exercício do Direito, mas não são os ideais para concursos (infelizmente). Isso porque nas provas você deve é ter uma visão mais geral de cada uma das disciplinas, sem radicalismos ou posições muito de vanguarda.
- O que eu falei acima encontra exceções: se algum membro da banca examinadora adora determinado autor e você sabe disso, não deixe de ler aquele autor, por mais que ele seja ortodoxo.
- Leia os livros e artigos dos membros da banca examinadora. Isso é essencial.
- Em concursos para a magistratura, procure ler acórdãos ou sentenças dos membros da banca que são magistrados. Em regra, você conhecerá o pensamento deles, o que mais julgam, como redigem suas decisões, em quais autores baseiam seus pensamentos, enfim, terá um bom

panorama do examinador. Estar por dentro dos julgados do examinador, nesses casos específicos, é mais produtivo do que ler um monte de doutrinadores.

- Procure fazer a leitura da doutrina grifando ou destacando os pontos principais. Embora resumir a obra seja uma boa forma de memorização, isso demanda um tempo que provavelmente você não tem. Assim, fazendo destaques na obra você conseguirá passar novamente os olhos por ela e se fixar no que há de mais essencial.
- Não tenha medo de obras de autores que são criticados pelos concurseiros que frequentam listas de discussão na internet. Se a leitura te parece agradável, se o texto corre fácil aos seus olhos e se o escritor não adota posições absurdas, provavelmente será uma excelente aquisição.
- Mais uma vez: não dê ouvidos a concurseiros e suas listas infindáveis de livros. Um de cada matéria basta.

É isso. Prefiro não passar indicações bibliográficas específicas, pois cada um deve construir a sua própria biblioteca, de acordo com o seu gosto. É muito mais produtivo e você se sentirá muito mais animado para as leituras.